



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia 03 a 06 de junho de 2015 Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Controle Glicêmico De Pacientes Pediátricos Com Diabetes Mellitus Tipo 1 Atendidos No Hosped/ufrn: Associação Com Alterações Renal E óssea

Autores: GOMES IS; URURAHY MAG; SOUZA KSC; LOUREIRO MB; MELO TR; LIRA FB; MACIEL-NETO JJ; ALMEIDA MG; ARRAIS RF; REZENDE AA

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil das crianças e adolescentes com Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Pediatria Prof. Heriberto Ferreira Bezerra (HOSPED), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal/RN. Métodos: Foram coletados dados clínicos (idade, idade ao diagnóstico e tempo de diagnóstico) e bioquímicos (glicemia e hemoglobina glicada) de 184 pacientes com diagnóstico de DM1 de ambos os sexos, com idade entre 6 e 20 anos. Destes total de 184 pacientes foi possível avaliar a densidade mineral óssea (DMO) e a relação albumina:creatinina (RAC) urinárias de 62 indivíduos selecionados aleatoriamente. Resultados: Observou-se que 129/184 pacientes (70,1%) apresentaram um controle glicêmico insatisfatório. Ao avaliar o grupo de 62 pacientes este percentual aumentou para 74,2% (46/62). Em 12/62 pacientes (19,4%) foi observada a presença de albuminúria (média de RAC: 116mg/g de creatinina), sugerindo um estágio inicial de dano renal. Já 13/62 pacientes (21%) apresentava baixa DMO para a idade cronológica (média de DMO -2,3 DP), sugerindo uma perda de massa óssea. Além disso, 9/62 pacientes (14,5%) apresentaram tanto albuminúria quanto baixa DMO para a idade cronológica. Conclusão: As crianças e adolescentes com DM1 atendidos no HOSPED/UFRN apresentaram uma média de controle glicêmico insatisfatória, o que influenciou no desenvolvimento de alterações renal e óssea isoladas e/ou associadas.